

Oficinas de leitura e escrita para alunos da Educação Básica por meio de contos de literatura científica ⁽¹⁾

Vitoria Gabrielle Miliolli⁽²⁾; Natalia Daros de Luca⁽²⁾; Felipe Damasio⁽³⁾.

Resumo Expandido

⁽¹⁾ Trabalho executado com recursos do EDITAL APROEX – Nº 02/2013 APOIO A PEQUENOS PROJETOS

⁽²⁾ Estudante; Instituto Federal de Santa Catarina; Araranguá, SC; ⁽³⁾ Professor; Instituto Federal de Santa Catarina; Araranguá, SC; felipedamasio@ifsc.edu.br.

RESUMO: A ação de extensão se constituiu em oficinas para alunos da Educação Básica, onde se discutiu inicialmente contos clássicos da Língua Portuguesa. Nestas mesmas oficinas também se discutiu episódios de História da Ciência. A parte inicial de apresentação e discussão dos contos clássicos e de episódios da Ciência foi finalizado com a distribuição de uma obra que reuni estes contos reescritos contando os episódios da Ciência. Foram seis encontros de duas horas cada. Outros quatro encontros foram para ler e discutir e sugerir modificações nos contos escritos pelos alunos da Educação Básica.

Palavras-Chave: História da Ciências, divulgação científica, Língua Portuguesa.

INTRODUÇÃO

A ação de extensão se destinou a incentivar a leitura e a escrita de alunos da Educação Básica. Além disso, procurou mostrar que Ciência e Literatura não formam uma dicotomia, possibilitando projetos interdisciplinares e relevantes, como a proposta por esta ação de extensão.

A divulgação científica é uma forma de popularizar ciência para um público não especialista, proporcionando a consciência de que a Ciência é feita por pessoas críticas. Desta forma, a educação do público em ciências por meio da divulgação científica é possível, fazendo com que pessoas que não tiveram oportunidade de desenvolver sua criticidade, a tenha. Assim, espera-se que com esta criticidade desenvolvida, as pessoas possam exercer melhor sua cidadania por meio de uma visão mais crítica das questões sociais em que estão embebidas.

Da mesma forma a divulgação literária tenta formar leitores atentos ao seu mundo e que sejam capazes de ler além do que está escrito, sendo assim permitindo entender melhor qualquer texto que venham a ler de maneira crítica e responsável.

A ação de extensão aqui relatada promoveu por meios dos alunos extensionistas a divulgação científica e literária juntas, mostrando a relevância e a pertinência da interdisciplinaridade entre estas duas áreas. Além disto, promoveu oficinas para incentivar a escrita dos próprios alunos da Educação Básica, por meio de uma análise crítica

dos contos e dos episódios de História da Ciência que estudaram durante as oficinas.

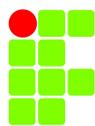
METODOLOGIA

A metodologia do projeto envolveu seis etapas:

1. Os bolsistas leram e estudaram os contos que fizeram parte das oficinas;
2. Os bolsistas estudaram os episódios de histórias da ciência que fizeram parte das oficinas;
3. Os bolsistas estudaram o livro que reúne os contos reescritos contando os episódios da Ciência;
4. Nas oficinas foram discutidos os contos e os episódios de História da Ciência com os alunos da Educação Básica;
5. Os extensionistas distribuíram e apresentaram o livro que reúne os contos reescritos contando os episódios de História da Ciência;
6. Os extensionistas orientaram os alunos da Educação Básica a também reescreverem os contos contando os episódios de História da Ciência;
7. Para apresentação dos contos reescritos foi organizado um pequeno sarau, onde os autores de contos apresentaram para os participantes os seus textos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A avaliação do projeto não foi feita por meio da qualidade dos contos reescritos pelos alunos,



mas sim em sua evolução conceitual em relação a Literatura e Ciência que demonstraram, ou não, ao escreverem seus contos. O principal alvo da ação foi formar leitores críticos, não necessariamente escritores.

O grande avanço esperado não está em formar escritores, mas leitores críticos e que tenham evolução conceitual em Literatura e Ciência. Estes indícios puderam ser identificados, ou não, durante a produção textual dos alunos da Educação Básica, nas trocas e discussões que ocorreram durante as oficinas.

Tanto o orientador, como os bolsistas, perceberam indícios que os alunos da Educação Básica desenvolveram uma maior criticidade em relação a leitura de textos, em relação ao início da atividade. Assim sendo, há indicativos que o projeto foi relevante neste sentido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os extensionista ministraram oficinas que incentivaram a leitura e escrita dentro de uma escola pública estadual com seus alunos da Educação Básica. O diferencial destas oficinas é que além de discutir contos clássicos da Língua Portuguesa também abordaram episódios de História da Ciência.

Após a apresentação inicial, os extensionistas distribuíram aos alunos da Educação Básica exemplares de um livro que reuni os contos discutidos reescritos por uma série de escritores para contar os episódios da História da Ciência. Os alunos da Educação Básica foram desafiados a fazer o mesmo e contaram com o auxílio dos extensionistas e dos professores orientadores para a leitura, discussão e sugestão de cada conto reescrito.

Os objetivos alinhavados no planejamento da ação de extensão foram todos alcançados. Dentre os quais estavam: o de realizar oficinas de divulgação literário por meio de discussão de contos clássicos da Língua Portuguesa; o de realizar oficinas de divulgação científica por meio de discussão de episódios de História da Ciência; o de procurar mostrar a coerência entre estas duas áreas ao abordar o livro que reúne os contos estudados reescritos para contar os episódios da Ciência discutidos; o de incentivar os alunos da Educação Básica a também reescreverem os contos com o auxílio dos extensionistas e do professor orientador. Sendo assim, acredita-se que o projeto tenha cumprido com seus objetivos traçados.